



20.09.2023

CORROIOS | SEIXAL

IV CONFERÊNCIA SINDICAL

Intervenção de Vasco Santana
COMISSÃO EXECUTIVA DO STAL

CARREIRAS NÃO REVISTAS E SUBSISTENTES

Bom dia Camaradas

Uma forte saudação para todos os participantes nesta grande iniciativa que demonstra a força e a grandeza do STAL

Camaradas,

Realizou-se nos últimos meses mais uma revisão da carreira de informática.

Para estes trabalhadores, o início de um processo negocial é encarado como um momento de enorme expectativa, pois a estagnação das carreiras e salários tem levado à perda de direitos e, consequentemente, à perda de poder de compra.

O que aconteceu na revisão da carreira de informática não foi muito diferente do que aconteceu com as revisões de outras carreiras não revistas, nomeadamente a carreira de fiscal municipal e, mais recentemente, com a carreira de bombeiro sapador.

Para estas carreiras, o governo apresentou uma proposta altamente deficitária que eliminou, à partida, todas as possibilidades de uma valorização imediata, desvirtuando totalmente os conteúdos das mesmas e deixando de fora largas centenas de trabalhadores em carreiras subsistentes que levam a que estes fiquem estagnados e sem perspectivas de uma valorização significativa.

Apesar de todos os esforços que fizemos, quando começamos uma negociação num patamar negocial tão baixo, as posições do STAL esbarraram numa total intransigência negocial por parte do governo.

Não nos espanta, uma vez que esta posição intransigente tem sido, precisamente, a adoptada em todas as negociações que ocorreram no passado, ou seja, é uma estratégia seguida pelos sucessivos governos que, assim, tentam limitar o poder negocial dos sindicatos.

Para este ano, ainda estamos a aguardar que se iniciem as reuniões para a negociação da carreira de polícia municipal, onde não estranharemos que este quadro se repita.

Este Governo, com esta estratégia, apenas pretende concluir o que governos anteriores começaram a fazer e que leva à total destruição de um regime de carreiras e salários justos que permitiria aos trabalhadores públicos terem uma vida digna durante e após a sua carreira contributiva.

Este governo, o que pretende com esta política de desvalorização é manter os trabalhadores do sector público pobres, amarrados ao salário mínimo e sem perspectivas auspiciosas para o seu futuro.

Os trabalhadores podem contar com o STAL para lutar contra esta realidade, contra estas políticas de empobrecimento, contra esta forma como o governo PS vê o serviço público e os seus trabalhadores.

Camaradas,

Vamos entrar num período onde se vai discutir e apresentar a proposta reivindicativa para o ano de 2024. Este é um momento de extrema importância para os trabalhadores e, por isso, temos que mostrar a nossa força e determinação, acreditando que as propostas que sairão da nossa discussão são possíveis e justas. Temos que demonstrar, através da mobilização e participação activa em todo o processo, a vontade que temos em ter uma vida melhor para nós e para a nossa família, não nos resignando à inevitabilidade que o governo nos quer mostrar.

Sabendo que é através da luta organizada que podemos defender e conquistar os nossos direitos, vamos encarar os próximos tempos com a determinação necessária para exigirmos ao governo, às autarquias e às administrações melhores condições de trabalho e a valorização do nosso trabalho.

Os trabalhadores podem contar com o STAL!

Viva a luta dos trabalhadores

Viva o STAL